

MEMORIAL DESCRITIVO

1. Identificação

Nome: Eugênio Luedke Filho

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2026947870613089>

Área de Especialidade: Politeia – Coprodução do Bem Público, Accountability, Inovação e Sustentabilidade

Tema de Pesquisa: Governança colaborativa em arranjos híbridos de implementação de serviços públicos: proposição de um framework

2. Origem e trajetória inicial (1988–2006)

Nasci em Sulina, no interior do Paraná, em uma família de agricultores. Minha infância foi marcada pelo trabalho no campo e por uma realidade com acesso limitado a recursos educacionais. Além disso, enfrentei dificuldades no processo de alfabetização, em razão de limitações visuais, o que exigiu esforço adicional para acompanhar o desenvolvimento escolar.

Apesar desses desafios, a convivência familiar e o trabalho desde cedo contribuíram para a formação de valores como responsabilidade, disciplina e perseverança. Foi nesse contexto que passei a perceber a educação como uma possibilidade concreta de ampliar meus horizontes e construir novos caminhos, não apenas no plano individual, mas também na relação com a comunidade.

3. Formação inicial e atuação na educação (2007 – 2012)

Em 2007, iniciei o curso de Pedagogia na Faculdade Internacional de Curitiba, na modalidade a distância, concluído em 2011. A escolha por esse formato esteve diretamente relacionada às condições de acesso ao ensino superior, já que a universidade pública mais próxima ficava a cerca de 150 km da minha cidade, o que evidencia as condições concretas que marcaram o início da minha trajetória acadêmica.

Durante a graduação, atuei como professor da educação básica no município de Sulina (2008–2011), inclusive na educação integral. Essa experiência foi significativa por me colocar em contato direto com a realidade educacional de crianças e adolescentes em contextos com restrições estruturais de acesso à educação, além de possibilitar a articulação entre formação acadêmica e prática profissional desde o início da minha trajetória. Também realizei estágio na escola em que estudei, o que reforçou meu vínculo com a educação como prática concreta e comprometida com o desenvolvimento humano.

Após a graduação, concluí a especialização em Educação Especial e Inclusiva (2012), no Centro Universitário Internacional. Nesse período, aprofundei conhecimentos sobre processos de aprendizagem e inclusão, com foco no desenvolvimento de alunos com deficiência. Essa etapa contribuiu para ampliar minha compreensão sobre os fatores institucionais e pedagógicos que influenciam o acesso e a permanência na educação, consolidando minha formação inicial na área.

4. Vocação religiosa, formação humanística e ampliação do olhar social (2013 – 2019)

A partir de 2013, iniciei minha formação na Congregação dos Missionários do Sagrado Coração de Jesus, decisão que marcou uma inflexão importante na minha trajetória ao integrar dimensões pessoais, comunitárias e institucionais. Esse processo ampliou significativamente minha compreensão sobre a atuação de organizações de base religiosa na sociedade.

Nesse período, realizei a graduação em Filosofia (UNISUL) e Teologia (FACASC), ambas concluídas em 2019. Na Filosofia, desenvolvi uma reflexão crítica sobre a sociedade contemporânea, com foco no fenômeno do suicídio juvenil. Na Teologia, aprofundei a discussão sobre sentido da vida e esperança, também relacionada a essa temática, articulando dimensões existenciais, sociais e institucionais.

Paralelamente, concluí a especialização em Educação e Realidade Brasileira (UFSC, 2018), com estudo voltado às dinâmicas sociopolíticas da juventude, e a especialização em Juventude, Religião e Cidadania (FACASC, 2021), como bolsista da CNBB. Nessas formações, aprofundei reflexões sobre juventude, projeto de vida e contexto social, o que contribuiu para consolidar uma base teórica voltada à compreensão de fenômenos sociais complexos.

Nesse período, publiquei artigos científicos sobre suicídio juvenil e participei de eventos acadêmicos, além de atuar em atividades de assessoria relacionadas ao tema. Essas experiências marcaram o início da minha inserção na produção acadêmica e na articulação entre teoria e prática, contribuindo para a construção de uma trajetória voltada à análise de problemas sociais em interface com instituições.

5. Inserção institucional e aproximação com a Administração (2018 – 2024)

Após minha ordenação sacerdotal, passei a assumir funções com maior responsabilidade institucional, ampliando minha atuação em processos de gestão, organização e tomada de decisão. Atuei como Assessor Executivo da Conferência dos Religiosos do Brasil (2018–2024), acompanhando demandas organizacionais em nível nacional. Essa experiência foi central para o desenvolvimento do meu

interesse pela Administração, ao evidenciar desafios relacionados à coordenação institucional, sustentabilidade organizacional e governança.

Posteriormente, atuei como Administrador Paroquial na Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração, em Florianópolis (2022–2024), sendo responsável pela organização e estruturação da comunidade. Paralelamente, exerci a função de Reitor do juniorato (2018–2025) e integrei o conselho provincial da Congregação dos Missionários do Sagrado Coração (2022–2025), participando de processos decisórios estratégicos.

A atuação nesses diferentes níveis institucionais possibilitou compreender, de forma prática, a complexidade dos processos de gestão em organizações religiosas, especialmente no que se refere à articulação entre missão institucional, organização interna e tomada de decisão.

6. Consolidação acadêmica no mestrado (2024 – 2026)

Motivado por esse percurso, ingressei no Mestrado Profissional em Administração da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), concluído em 2026. Minha pesquisa teve como foco a governança em Institutos de Vida Consagrada, resultando na dissertação “Governança em Institutos de Vida Consagrada: uma proposta de instrumento de autoavaliação”. O principal resultado foi o desenvolvimento de um instrumento de autoavaliação, voltado à análise da governança nessas organizações.

A elaboração desse instrumento representou a articulação entre minha experiência institucional e a formação acadêmica na área da Administração, permitindo a construção de um produto aplicado. A utilização desse instrumento por algumas instituições demonstra sua aplicabilidade e relevância prática.

Durante o mestrado, intensifiquei minha participação acadêmica, com apresentação de trabalhos no ENAPEGS e no CASI (2025), além da integração ao grupo de pesquisa Politeia. Esse período consolidou minha inserção no campo da Administração e marcou a transição de uma atuação predominantemente prática para uma atuação também orientada pela pesquisa científica.

7. Experiência recente e aproximação com a governança colaborativa (2022 – atual)

Nos últimos anos, minha participação na implementação do Projeto Capacita em Rede, nas dioceses de Florianópolis e Foz do Iguaçu, foi decisiva para o amadurecimento do meu interesse pela governança colaborativa. Essa experiência ocorreu a partir da minha atuação como sacerdote, inserido nas dinâmicas locais da Igreja Católica e em contato direto com os processos de articulação e execução das ações.

O projeto envolve a cooperação entre instituições de ensino, governo federal e organizações de base religiosa. Nesse contexto, a Igreja Católica, por meio de suas estruturas territoriais e de suas pastorais, desempenha um papel relevante na mobilização dos participantes e na mediação entre as políticas públicas e as comunidades locais. A experiência evidenciou que o acesso às ações depende, em grande medida, da capacidade de articulação entre os atores, do conhecimento do território e da construção de relações de confiança.

Essa vivência contribuiu para ampliar minha compreensão sobre a governança, deslocando o foco de uma perspectiva predominantemente organizacional, desenvolvida no mestrado, para uma abordagem voltada à interação entre diferentes instituições. Ao mesmo tempo, evidenciou a importância de analisar de forma mais sistemática o papel das organizações de base religiosa nesses arranjos, especialmente no que se refere à mediação institucional e à mobilização social.

8. Articulação com o doutorado e perspectivas futuras

O ingresso no Doutorado em Administração da ESAG/UDESC representa a continuidade de uma trajetória construída de forma articulada entre formação acadêmica, atuação profissional e experiência institucional. Esse percurso inicia-se na educação, amplia-se com a formação filosófica e teológica e se desenvolve na atuação como sacerdote, contexto no qual passei a exercer funções relacionadas à organização, coordenação e tomada de decisão.

No mestrado, essa trajetória foi sistematizada na área da Administração, com foco na governança em organizações religiosas. Já na experiência recente com o Projeto Capacita em Rede, essa compreensão foi ampliada ao evidenciar, na prática, a atuação de diferentes instituições na implementação de serviços públicos e o papel das organizações de base religiosa na mediação entre políticas e contextos locais.

Nesse sentido, a proposta de pesquisa resulta de um processo contínuo de aproximação entre experiência prática e formação teórica, refletindo uma preocupação em compreender como se estruturam os arranjos colaborativos e como suas dinâmicas podem ser analisadas de forma mais consistente.

Com o doutorado, pretendo aprofundar a análise da governança colaborativa em arranjos híbridos de implementação de serviços públicos, com atenção às formas de articulação entre os atores e aos mecanismos que influenciam a efetividade dessas iniciativas. Como desdobramento, busco desenvolver um framework analítico que possa ser utilizado como instrumento de apoio à análise e à qualificação desses arranjos.

A pesquisa também se orienta por uma dimensão social, ao considerar que a melhoria da governança nesses contextos pode contribuir para ampliar o acesso aos serviços e qualificar a atuação de

iniciativas que operam diretamente junto às comunidades. Dessa forma, pretendo articular produção acadêmica e aplicabilidade prática, em consonância com a área de especialidade Politeia.